

Primeiro Relatório Trimestral do Fundo Petrolífero

COMUNICADO DE IMPRENSA

A Autoridade Bancária e de Pagamentos (ABP) publicou hoje o primeiro Relatório Trimestral do Fundo Petrolífero de Timor-Leste mostrando que este detém actualmente um total de activos de US\$247 milhões.

Este relatório mostra que o governo transferiu US\$205 milhões para o Fundo Petrolífero em 9 de Setembro, incluindo US\$80 milhões das receitas da Primeira Tranche Petrolífera que haviam sido acumulados na conta especial do “Timor Gap” aberta na ABP em finais de 2000. Além disso as empresas pagaram directamente ao Fundo mais de US\$43 milhões através da conta da ABP junto do Federal Reserve Bank dos Estados Unidos em Nova Iorque.

Anunciando a emissão do relatório, o Director Geral da ABP, Sr. Abraão de Vasconcelos, afirmou que “o Fundo está completamente operacional e que foi obtido um rendimento em juros de mais de US\$600,000 só no primeiro trimestre. Estes rendimentos foram re-investidos no Fundo.”

Relembra-se que a ABP trabalhou com o Ministério do Plano e das Finanças no processo de preparação da Lei do Fundo Petrolífero, o qual envolveu consultas públicas alargadas, antes da apresentação da Lei ao Parlamento Nacional e sua promulgação em Agosto. Na sequência desta a ABP estabeleceu os sistemas e procedimentos para a gestão e investimento dos activos do Fundo Petrolífero, os quais estão completamente operacionais.

A Lei do Fundo Petrolífero especifica que a ABP, enquanto futuro banco central de Timor-Leste, é o agente responsável pela gestão operacional do Fundo. Todos os impostos e royalties derivados da riqueza petrolífera do país devem ser depositados na conta da ABP junto do Federal Reserve dos Estados Unidos. Este é um requisito adicional da transparência o que significa as receitas do petróleo não têm que passar pela Receita Consolidada antes de entrar no Fundo.

A Ministra do Plano e das Finanças, apoiada pela Comité de Assessoria para o Investimento, é responsável pela determinação da estratégia global de investimento para o Fundo. O mandato no período inicial prevê que os investimentos sejam feitos em títulos governamentais dos Estados Unidos. Os detalhes sobre isto estão contidos no Contrato de Gestão assinado pela Ministra e pela ABP em 12 de Outubro de 2005.

O Sr. Vasconcelos acrescentou, “A ABP conseguiu retornos quase idênticos ao parâmetro de referência neste primeiro período, o que diz bem do empenho da ABP em gerir o Fundo de acordo com o mandato que lhe foi atribuído.”

Tal como acontece com muitos índices dos mercados financeiros, tais como os índices das bolsas de valores, o índice de títulos seleccionado como parâmetro de referência para o Fundo Petrolífero sobe ou desce diariamente consoante as condições de mercado.

Como resultado de um mercado adverso nos Estados Unidos durante Setembro, o valor do parâmetro de referência caiu em termos concretos um terço de um por cento durante o mês. Estas flutuações não são realmente uma preocupação para Timor-Leste porque a ABP tenciona manter os investimentos até à sua maturidade, assim recuperando o valor do capital dos títulos para além dos juros recebidos ao longo da vida do investimento.

O Sr. Vasconcelos notou que estes movimentos no trimestre terminado em Setembro tinham sido motivados por aumentos no preço do petróleo, o que em termos gerais são boas notícias para Timor-Leste.

“Estes ajustamentos temporários no mercado serão invertidos ao longo do tempo, uma vez que os títulos pagam uma taxa fixa de juros e que serão redimidos pelo Governo dos Estados Unidos ao valor facial aquando da maturidade destes. As variações de mercado que ocorrem entre a compra de um título e a sua data de redenção estão reportadas de acordo com o requisito de medição do valor do Fundo consoante os padrões internacionais de contabilidade,” explicou.

Os destaques do primeiro relatório trimestral, o qual abrange um período de pouco mais de um mês, com final a 30 de Setembro de 2005, incluem:

- Um saldo de abertura de US\$125 milhões transferidos a partir do Fundo Consolidado
- A transferência de US\$80 milhões a partir da conta do “Timor Gap” junto da ABP
- Receitas dos contribuintes entre Agosto e Setembro, no valor de US\$43 milhões
- Uma carteira de investimentos em final de Setembro no valor de US\$247 milhões
- Já foi obtido pelo Fundo um rendimento de US\$611,000 desde o seu início.

O relatório trimestral, bem como a Lei do Fundo Petrolífero e o Contrato de Gestão Operacional, estão disponíveis no portal da Autoridade Bancária e de Pagamentos em www.bancocentral.tl e no portal de Transparência de Timor-Leste em www.transparency.gov.tl.

Caso desejem mais informações, é favor contactar:

Maria José Sarmento,
Directora Interina do Fundo Petrolífero,
Autoridade Bancária e de Pagamentos de Timor-Leste

E-mail: maria.sarmiento@bancocentral.tl
mjjsarmiento@yahoo.com

Telefone: +(670) 7230974

Fim

18 de Novembro de 2005